

Medicina Veterinária

## **Levantamento de casos de esporotricose diagnosticados por cultura micológica nos Laboratórios Integrados de Sanidade Animal e Saúde Coletiva na Universidade Federal de Lavras**

Poliana Teixeira da Silva - Graduanda do 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA  
(poliana.silva3@estudante.ufla.br)

Daniel Vitor Martimiano - Mestrando do Programa de Pós-Graduação de Ciências Veterinárias, FZMV/UFLA (danielmartimiano@ufla.br)

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA (elaine.dorneles@ufla.br) - Orientador(a)

Ana Luísa Moreira - Graduanda do 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA  
(ana.moreira@estudante.ufla.br)

### **Resumo**

A esporotricose é uma enfermidade de natureza zoonótica causada por fungos dimórficos pertencentes ao Complexo *Sporothrix schenckii*. A transmissão ocorre através de arranhões, mordeduras e o contato com secreções em áreas lesionadas. Os principais sintomas incluem a formação de nódulos e úlceras na pele, principalmente na região nasal de gatos. O diagnóstico é estabelecido por meio de testes laboratoriais e o tratamento envolve o uso de Itraconazol. No entanto, em situações envolvendo animais selvagens, a eutanásia é considerada uma opção devido aos custos elevados e à duração prolongada do tratamento. A esporotricose é um problema de saúde pública, pois apresenta alto índice de contágio, especialmente entre a população felina, incluindo gatos de rua e semi-domiciliados, que atuam como reservatórios do agente causador. O objetivo deste estudo é reunir informações sobre a testagem de animais quanto à esporotricose por meio de culturas em ágar sabouraud realizadas nos laboratórios. Foram analisados dados do LISASC da UFLA referentes aos exames de cultura fúngica em Sabouraud realizados no primeiro semestre de 2023, compreendendo o período de 01 de março de 2023 a 23 de agosto de 2023. Foram realizados 40 exames, dos quais 18 resultaram positivos para esporotricose. Surpreendentemente, dentre os casos positivos, 5 envolviam cães, demonstrando que, mesmo sendo considerada incomum em cães, a esporotricose apresenta uma taxa significativa de incidência nesta região. Um aspecto relevante a destacar é que os cães diagnosticados com *Sporothrix* spp. eram idosos, com idades variando entre 8 e 13 anos, o que ressalta a natureza oportunista do fungo. É incontestável a necessidade de implementação de medidas eficazes para a redução da esporotricose no município, dada sua relevância como zoonose de impacto na saúde pública. Isso ressalta a importância da educação em saúde e da capacitação de profissionais da área de saúde e agentes de controle de endemias. Essas medidas são essenciais para possibilitar o diagnóstico eficaz de casos em humanos e animais, bem como para disseminar estratégias de prevenção, a fim de evitar o rápido crescimento dos casos nos próximos anos.

Palavras-Chave: Zoonose, *Sporothrix* spp, Endemia.

Instituição de Fomento: PIVIC

Link do pitch: <https://youtu.be/VpdfVen4Cz8?si=eQRbnDoYwDEXVnc0>